



Melhores práticas na formação de juízes e magistrados do Ministério Público

Tipo de prática: Boa Prática

País: Roménia

abril de 2014

Designação da prática	Organização de ações de formação descentralizadas para refletir os problemas e as necessidades de formação locais
Principais características:	<p>Com esta prática, as academias judiciárias e os centros de formação nacionais visam fornecer uma solução para os problemas e as necessidades de formação locais e/ou tornar a formação presencial mais acessível aos juízes e magistrados do Ministério Público que desenvolvem a sua atividade em regiões localizadas a alguma distância do organismo de formação central (reduzindo assim os custos logísticos e visando simultaneamente um número potencialmente mais elevado de participantes).</p> <p>A abordagem normal consiste em incluir estas atividades descentralizadas no plano de formação anual do centro nacional de formação como parte de uma estratégia nacional global. No entanto, reconhece-se a existência de ações de formação independentes organizadas à escala local, ao critério dos tribunais ou serviços locais.</p> <p>Na Roménia, os seminários descentralizados constituíram uma parte importante do pacote de formação para a ministração de formação em grande escala sobre novos instrumentos jurídicos. Os seminários descentralizados foram organizados e coordenados diretamente pelo Instituto Nacional da Magistratura (INM), ao nível dos tribunais de recurso e das delegações do Ministério Público. (Ver também a ficha</p>

informativa intitulada «Pacote global para a ministração de formação em grande escala sobre novos instrumentos jurídicos» descrita no campo «Planos de formação ou programas de ensino inovadores»).

<i>Contactos da instituição</i>	<p>Instituto Nacional da Magistratura (INM) Bd. Regina Elisabeta nr. 53, Sector 5 050019, Bucareste Roménia Telefone: + 40 021 310 21 10 Fax.: + 40 021 311 02 34 Endereço de correio eletrónico: office@inm-lex.ro Sítio Web: http://www.inm-lex.ro</p>
<i>Outras observações</i>	<p>A organização destas atividades de formação descentralizadas constitui uma BOA PRÁTICA normalizada bem conhecida que é aplicada na maior parte das instituições de formação da UE.</p>

Fonte: Projeto-piloto - Formação Judiciária Europeia: «Lote 1 – Estudo sobre as melhores práticas na formação de juízes e magistrados do Ministério Público», realizado pela Rede Europeia de Formação Judiciária (REFJ)